

PARA O ALEXANDRE LIMA WUNDERLICH, MEMÓRIAS DE UM TEMPO DE CONSTRUÇÃO

APRESENTAÇÃO RUTH MARIA CHITTÓ GAUER

Há um número extenso de formas para se registrar a memória. Uma delas é poder lembrar experiências, sempre coletivas, de emoções que ficam registradas como *flashes* de um filme que pode ser reprisado. As emoções e significados de experiências positivas sempre são uma conquista social preeminentemente cultural. Essa pequena lista de selecionados na primeira turma do Programa de Pós-Graduação em Ciências Criminais ajuda a lembrarmos que há, desde 1997, um projeto intelectual que estabeleceu níveis elevados para a formação de pesquisadores, entre eles os listados na referida lista em pé de página, que compuseram a primeira turma de mestrado, aos quais presto a minha homenagem.

Em agosto de 1997, reunia-se a primeira comissão de seleção do Programa de Ciências Criminais da Faculdade de Direito PUCRS. A comissão foi nomeada pelo então coordenador do programa Prof. Dr. Cesar Roberto Bitencourt, e era composta, pelos Prof. Drs. Antônio Cachapuz de Medeiros, Gabriel Chittó Gauer e Ruth M. Chittó Gauer. Os selecionados e diplomados da primeira turma de 1997¹, foram dezenove candidatos, e a grande maioria atuou como professor do curso de Direito da PUC, hoje Escola de Direito, sendo três como professores do programa.

1. Mestrado PPGCCrim – Ingressantes de agosto 1997: Alexandre Lima Wunderlich, Ana Claudia V. Siqueira Lucas, Antônio Dionísio Lopes, Cesar Antônio da Silva, Cristiane Koch, Fábio Roberto D'Ávila, Fabricio Dreyer de Ávila Pozzebon, Fátima Mohammad Ziyade, Jairo Xavier de Oliveira, Jorge Luiz Agostini, Júlio César Junqueira dos Santos, Luiz Augusto de Mello Pires, Magda Denise Meister, Margareth da Rosa Nunes, Ney Fayet de Souza Júnior, Rodrigo Moraes de Oliveira, Oscar Paulo Martins Filho, Tânia Maria Mombach, Telma Sirlei da Silva Favaretto.

Dos dezessete selecionados e diplomados, cinco continuam atuando como professores da Escola de Direito. Alexandre Lima Wunderlich (hoje em licença), Fábio Roberto D'Ávila, Fabricio Dreyer de Ávila Pozzebon, Ney Fayet de Souza Júnior e Rodrigo Moraes de Oliveira. Alexandre atuou como coordenador do departamento durante onze anos, e Fabricio atuou como coordenador de departamento, vice-diretor da então Faculdade de Direito, e hoje atua como decano da Escola de Direito. Os cinco jovens dessa primeira turma doutoraram-se e continuam produzindo conhecimento – e, dessa forma, dão continuidade à identidade do programa.

A homenagem que prestamos ao Alexandre se insere nesse contexto. Por meio desta homenagem, estendemos a todos os 533 egressos desse programa, os quais pertenceram a 23 turmas de mestrado e onze turmas de doutorado.

Para o Alexandre e demais egressos do Programa de Ciências Criminais, nossa gratidão por levarem, de forma exemplar, o nome do programa a todo o Brasil, assim como a um número significativo de países. Na arquitetura do projeto do programa, estiveram sempre incluídos os alunos. Ao longo desses 22 anos, eles participaram intensamente de todas as atividades desenvolvidas. O papel desses jovens da primeira turma foi sem dúvida essencial para a construção das referências que marcam a identidade do programa. Tais referências são inestimáveis, elas permanecem, marcam toda a atuação desenvolvida pelo corpo docente e discente que atuou ao longo desse período.

Alexandre exerceu papel de liderança e formativo de unidade desse primeiro grupo de mestrados. Esse elogio é o de vários colegas seus e também daqueles que foram seus professores. Construiu com suas ações os pontos de referência que marcam a identidade do programa até nossos dias. Agregou os mestrados e alunos de graduação para criar o ITEC no ano de 1998, foi um dos idealizadores do instituto, que é parceiro do programa até nossos dias. Ao longo da história do ITEC, ele desenvolveu inúmeras atividades juntamente com o programa no âmbito do nosso *Lar acadêmico*, na PUCRS, assim como em inúmeras outras instituições locais e nacionais. A *Revista de Estudos Criminais*, publicação do ITEC, com a colaboração do Programa de Ciências Criminais, hoje avaliada como Qualis A1, é uma parceria importante

para o ITEC e para o programa. A *Revista* é o veículo que há dezenove anos permite registrar a história das duas instituições. O homenageado continua atuando no instituto. Para além dessas atividades, foi coordenador de departamento, tendo atuado no período de 2004 a 2015, da então Faculdade de Direito da PUCRS, hoje escola de Direito. Grande colaborador das direções da Escola de Direito, marcou, com suas ações positivas, todo um período pautado por ideias e diálogos que contribuíram para a ampliação de toda uma cadeia de pessoas e lugares.

Como aluno, foi um entusiasta do método interdisciplinar. Tornou-se leitor assíduo de todas as indicações bibliográficas. Foi seduzido pelas humanidades em geral, pela psiquiatria, áreas de conhecimento que estruturavam a base curricular do programa naquele período, a tal ponto que, em certa ocasião, marcou uma reunião comigo para manifestar o desejo de trocar de curso e ir para o Programa de História. Fiquei preocupadíssima; nós, como os demais professores do programa, estávamos certos de que a ampliação do conhecimento formaria profissionais mais capacitados. Atuei muito firme e disse a ele que estávamos lá no Direito para ampliar a formação dos alunos, e não para que eles abandonassem a profissão que haviam escolhido inicialmente. Suponho que o sucesso profissional de hoje o fez esquecer-se da tentativa de 1998. A sabedoria e a compreensão, qualidades fundamentais, que pautam as atividades do Alexandre fazem com que as ações estejam sempre no âmago de decisões, no exercício da atividade intelectual. O homenageado pode ser comparado a um operador de ideias que lida com a complexidade unindo racionalidade a afetividade.

Certamente teria muito mais para dizer sobre o homenageado, porém, quero registrar que muitas das pessoas mencionadas acima já se sentaram conosco à mesa para comemorarmos boas conquistas, assim como fez muitas vezes Alexandre – foram inúmeras comemorações de conquistas importantes. Tenho certeza de que poderemos continuar comemorando bons feitos realizados pelo homenageado, feitos que certamente colaborarão para construir uma sociedade melhor.

Alexandre, espero que continues caminhando pelas estradas da inovação. Um grande abraço.

Ruth M. Chittó Gauer.